

Salons professionnels

Le travail que je présente ici montre le travail quotidien du parc des expositions de Campo Largo, une ville où Je vis, le but est d'enregistrer la façon dont l'histoire est construite par ces gens qui dans leur La plupart sont des agriculteurs qui plantent et récoltent et vendent aussi des fruits, des légumes et les légumes qui produisent en petites et moyennes quantités. Ce sont des gens extrêmement réservés avec des coutumes particulières qu'ils n'aiment généralement pas pour être photographié, j'ai dû assister à la foire pendant plus de deux mois pour pouvoir ramener à la maison à 4h45 du matin pour y arriver avant le champ de foire et voir comment ils montaient les tentes. Comme il s'agit d'une activité familiale, amenez deux ou trois membres de votre famille pour vous aider à étagères et tentes. C'est ainsi que j'ai commencé à bâtir une relation avec les spécialistes du marketing. Au début, il y avait peu de photos, n'étais pas à l'aise quand j'ai pointé la caméra vers eux, alors pour commencer une approche, j'ai commencé à parler avec M. Fernando, qui m'a raconté son histoire avec la foire et Campo Largo, il m'a montré son Kombi, un véhicule qu'il a adapté être un salon, où il coupe les cheveux plus de 30 ans, a également dit qu'il en était ainsi qui a soutenu ses enfants et qui est très fier de faire partie de l'histoire de la municipalité Campo Largo et j'ai donc réussi à ouvrir une porte pour accéder aux autres champs de foire.

Feirantes

O trabalho que aqui apresento mostra o dia a dia dos feirantes em Campo Largo, cidade onde moro, o objetivo é registrar como a história é construída por essas pessoas que na sua maioria são agricultores que plantam e colhem e também vendem as frutas, legumes e hortaliças que produzem em pequenas e médias quantidades.

São pessoas extremamente reservadas com costumes peculiares que em geral não gostam de serem fotografadas, precisei frequentar por mais de dois meses a feira para poder fotografar, saia de casa as 4:45 da manhã para chegar antes dos feirantes e assim ver como eles montavam as barracas.

Como é uma atividade da família trazem dois ou três familiares para ajudar a montar as prateleiras e as barracas.

E assim comecei a construir uma relação com os feirantes, no início foram poucas fotos, os feirantes não ficavam a vontade quando eu apontava a câmera para eles, então para iniciar uma aproximação comecei a conversar com senhor Fernando, que me contou sua história com a feira e com Campo Largo, ele me mostrou sua Kombi, um veículo que ele adaptou para ser um salão, onde ele corta cabelos a mais de 30 anos, contou também que foi assim que sustentou seu filhos e que tem muito orgulho em fazer parte da história do município de Campo Largo e assim consegui abrir uma porta para ter acesso aos outros feirantes.